

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil - 3811-6000	PRAS NH CP 001 – Pág.: 1 / 5	
		Emissão: 15/04/2021	
	PROTOCOLO DO NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO – NH CONTROLE DE PRAGAS – CP	Revisão nº: 03	08/07/2024
PRAS NH CP 001 – CONTROLE DO VETOR DA DENGUE NAS DEPENDÊNCIAS DO COMPLEXO AUTÁRQUICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (HCFMB)			

1. INTRODUÇÃO

O *Aedes aegypti* é considerado o principal vetor de dengue e febre amarela do mundo e apresenta alta eficiência na vetoração em populações humanas, fato que é atribuído em parte aos seus hábitos sinantrópicos. Esta espécie está estreitamente relacionada ao homem, utilizando-se dos recipientes descartados por este, como criadouros para suas formas imaturas. Seu comportamento mostra preferência por recipientes de cor escura, contendo água limpa, pobre em matéria orgânica e disposto à sombra no intra ou peridomicílio. As unidades contempladas neste protocolo - **Complexo Hospitalar do HCFMB** - estão sujeitas a abrigar estes criadouros em locais diversos, devido à grandiosidade de suas instalações e à grande circulação de pessoas, que podem deixar resíduos sólidos que sirvam de local para deposição de ovos e desenvolvimento larval.

2. OBJETIVO: Padronizar ações do Núcleo de Higienização e demais serviços do Complexo Autárquico do HCFMB, com o objetivo de controlar mosquitos da espécie *Aedes aegypti*, transmissores da dengue.

3. PÚBLICO ALVO: Todos os funcionários que atuam no CA HCFMB.

4. CONDUTA

4.1. Responsabilidade dos Setores do Complexo Autárquico do HCFMB em relação ao controle do *Aedes aegypti*

As chefias dos diversos setores do HCFMB devem:

- Realizar ordem de serviço para reparos e demais adequações estruturais, quando necessário, para evitar o acúmulo de água limpa no ambiente hospitalar (estruturas físicas como telhados, varandas, calhas etc).
- Eliminar focos de água parada nos setores sob sua responsabilidade.
- Notificar o Núcleo de Higienização quando identificar focos ou potenciais focos de água parada em locais que não estejam sob sua responsabilidade.

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil - 3811-6000	PRAS NH CP 001 – Pág.: 2 / 5	
		Emissão: 15/04/2021	
	PROTOCOLO DO NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO – NH CONTROLE DE PRAGAS – CP	Revisão nº: 03	08/07/2024
PRAS NH CP 001 – CONTROLE DO VETOR DA DENGUE NAS DEPENDÊNCIAS DO COMPLEXO AUTÁRQUICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (HCFMB)			

4.2. Procedimentos de Controle Baseados na Fase Larvária do Vetor

➤ Realizados pelo Núcleo de Higienização:

- Realização periódica de pesquisa larvária em pontos estratégicos (PE), em ciclos quinzenais, com tratamento focal e/ou residual, quando indicado tecnicamente.
- Atividades de educação e comunicação, com vistas à prevenção e controle da dengue pelos funcionários, pacientes e familiares que frequentam o Complexo HCFMB.
- Delimitação de focos, quando for detectada esporadicamente a presença do vetor em PE, ou em função do resultado de pesquisa vetorial.
- Elaboração de relatórios periódicos com índice de infestação larval, que consiste em utilizar o número de pontos com presença de larvas multiplicado por 100 e dividido pelo número de pontos inspecionados.
- Oferecer devolutiva, ao setor mais próximo do local de encontro de larvas, sobre providências tomadas e tempo de eliminação dos criadouros.
- Realizar relatório técnico com as providências tomadas, além de registros estatísticos dos resultados obtidos ao longo do tempo.

4.3. Métodos de controle de *Aedes aegypti*: controle mecânico, biológico e químico:

4.3.1. Controle mecânico

Consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação do *Aedes*, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros, que devem ser executadas sob a supervisão do Núcleo de Higienização. Diversas iniciativas de controle mecânico podem ser incorporadas, dentre as quais enfatizamos:

- reforço na coleta de resíduos sólidos, com destino final adequado, em áreas com altos índices de infestação;
- coleta, armazenamento e destinação adequada de pneumáticos;
- vedação de depósitos de armazenamento de água, com a utilização de capas e tampas.

4.3.2. Controle biológico

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil - 3811-6000	PRAS NH CP 001 – Pág.: 3 / 5	
		Emissão: 15/04/2021	
	PROTOCOLO DO NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO – NH CONTROLE DE PRAGAS – CP	Revisão nº: 03	08/07/2024
PRAS NH CP 001 – CONTROLE DO VETOR DA DENGUE NAS DEPENDÊNCIAS DO COMPLEXO AUTÁRQUICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (HCFMB)			

O rápido aumento da resistência do mosquito a vários inseticidas químicos e os danos causados por estes ao meio ambiente tem resultado na busca de novas alternativas de controle, tais como o uso de agentes biológicos. Dentre as alternativas disponíveis, o Ministério da Saúde vem adotando o uso do *Bacillus thuringiensis israelensis* (Bti). A decisão para utilização desse larvicida biológico foi baseada na existência de estudos, ensaios de laboratório e aplicação no campo, que revelou sua eficácia no controle do *Aedes aegypti*. O Bti tem elevada propriedade larvicida e seu mecanismo de atuação baseia-se na produção de endotoxinas proteicas que, quando ingeridas pelas larvas, provoca sua morte.

4.4. Controle químico

Consiste no uso de substâncias químicas - inseticidas – para o controle do vetor nas fases larvária e adulta. A utilização de inseticidas em saúde pública tem por base normas técnicas e operacionais oriundas de um grupo de especialistas em praguicidas da Organização Mundial de Saúde (OMS), que preconiza os princípios ativos desses produtos e recomenda as doses para os vários tipos de tratamento disponíveis. É fundamental o uso racional e seguro dos inseticidas nas atividades de controle vetorial, tendo em vista que o seu uso indiscriminado determina impactos ambientais, além da possibilidade de desenvolvimento da resistência dos vetores aos produtos.

Portanto, o controle químico será adotado em unidades do Complexo Autárquico HCFMB somente após avaliação da bióloga responsável.

5. AUTORES E REVISORES

5.1. Autores: Juliana da Silva Barbosa, Vanessa Lunardi, Priscila Cintra e Augusto de Jesus Alves.

5.2. Revisores: Juliana da Silva Barbosa

6. REFERÊNCIAS

- Zara ALS, Santos SM, Fernandes-Oliveira ES, Carvalho, RG, Coelho, EG. Estratégias de controle do *Aedes aegypti*: uma revisão. Epidemiol. Serv. Saúde v.25 n.2, Brasília abr./jun. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742016000200017>.

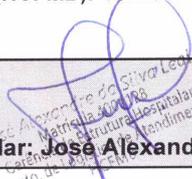
	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil - 3811-6000	PRAS NH CP 001 – Pág.: 4 / 5	
		Emissão: 15/04/2021	
	PROTOCOLO DO NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO – NH CONTROLE DE PRAGAS – CP	Revisão nº: 03	08/07/2024
PRAS NH CP 001 – CONTROLE DO VETOR DA DENGUE NAS DEPENDÊNCIAS DO COMPLEXO AUTÁRQUICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (HCFMB)			

2. Araújo HRC, Carvalho DO, Ioshino RS, Costa-Da-Silva AL, Capurro ML. *Aedes aegypti* control strategies in Brazil: incorporation of new technologies to overcome the persistence of dengue epidemics. *Insects*. 2015 jun;6(2):576-94.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 160 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil - 3811-6000	PRAS NH CP 001 – Pág.: 5 / 5	
		Emissão: 15/04/2021	
	PROTOCOLO DO NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO – NH CONTROLE DE PRAGAS – CP	Revisão nº: 03	08/07/2024
PRAS NH CP 001 – CONTROLE DO VETOR DA DENGUE NAS DEPENDÊNCIAS DO COMPLEXO AUTÁRQUICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (HCFMB)			

7. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO		
1.1. Título: PRAS NH CP 001 – CONTROLE DO VETOR DA DENGUE NAS DEPENDÊNCIAS DO COMPLEXO AUTÁRQUICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (HCFMB)		
1.2. Área Responsável: NÚCLEO DE HIGIENIZAÇÃO (NH) – CONTROLE DE PRAGAS (CP)		
1.3. Data da Elaboração: <u>15/04/2021</u> Total de páginas: <u>05</u> Data da Revisão: <u>08/07/2024</u> Número da Revisão: <u>03</u>		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Juliana da Silva Barbosa	Núcleo de Higieneização	
2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: PRAS NH CP 001 – CONTROLE DO VETOR DA DENGUE NAS DEPENDÊNCIAS DO COMPLEXO AUTÁRQUICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (HCFMB). Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: <u>08/08/24</u>	Assinatura:  Gerência de Estrutura Hospitalar: José Alexandre da Silva Leal	